

CENTRO DE INFORMÁTICA DA UNIVERSIDADE EDUARDO MONDLANE

**CENTRO DE APOIO À INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO COMUNITÁRIA (CAICC) -
PLANO ESTRATÉGICO 2012-2016
RELATÓRIO ANUAL – 1 JANEIRO-31 DEZEMBRO 2013**

DESIGNAÇÃO	DESCRIÇÃO
INFORMAÇÃO SOBRE O CONTRATO	
NUR	NUR 495/T11
IBIS/Programa AGIR – Acesso à Informação	Acordo de Parceria 20/09/2012
Nome do Projecto	“Centro de Apoio à Informação e Comunicação Comunitária (CAICC) – Plano Estratégico 2012- 2016”
Nome da OSC	Centro de Informática da UEM
Pessoa de Contacto (Nome e Função)	Polly Gaster, Coordenadora do projecto e Chefe do Gabinete de ICT4D
Detalhes de Contacto (Endereço, Telefone, Fax e Email)	CIUEM, Campus Universitário, Av Julius Nyerere, Maputo Tel/fax 21 485779 Cel: 82 3264540 e-mail: polly.gaster@uem.mz
INFORMAÇÃO SOBRE O PROJECTO	
Data de Início	01/04/2012
Data do Fim	31/12/2014
Objectivo Geral do Projecto	Contribuir para comunidades mais informadas e com mais escolhas, participantes activas no seu próprio desenvolvimento, através de uma maior e melhor utilização de TIC.
Objectivos Específicos do Projecto	Prestação de serviços multifacetados aos membros da rede, privilegiando o uso de TIC e facilitando fluxos de informação e comunicações horizontais, providenciando apoio técnico, aconselhamento, formação e intermediação em diversas áreas e desenvolvendo um sistema de apoio moderno, descentralizado e apropriado.
Resultados Intermédios	1. Uma rede de TIC

	<p>comunitárias mais forte, solidária e actuante;</p> <p>2. Centros de informação e comunicação respondem melhor às demandas e necessidades das suas comunidades;</p> <p>3. Comunidades mais conscientes do potencial das TIC para usufruto dos seus direitos e liberdades e para o seu desenvolvimento;</p> <p>4. CAICC consolidado e proactivo, prestando serviços apropriados e de qualidade a rede nacional de TIC comunitárias.</p>
Resultados Imediatos	<p>1.1. Membros conhecem-se melhor e dialogam mais entre si</p> <p>1.2. Aumenta a ajuda mútua entre membros para a solução dos seus problemas</p> <p>1.3. Aumenta no País a circulação de informação produzida localmente pelas TIC comunitárias</p> <p>1.4. Principais stakeholders ao nível nacional coordenam as suas intervenções</p> <p>2.1. Aumenta a competência do pessoal / voluntários no uso de TIC para informar, comunicar e realizar programas</p> <p>2.2. Melhora a qualidade e relevância de programas e serviços prestados pelos Centros comunitárias</p> <p>2.3. Centros bem governados e geridos</p> <p>3.1. Mais informação sobre assuntos relevantes para a comunidade disseminada através de TIC</p> <p>3.2. Maior envolvimento comunitário nos CMCs e RCs</p> <p>3.3. Mulher mais visível na programação e no quadro de pessoal/voluntários dos CMCs e RCs</p> <p>4.1. CAICC mais sustentável técnica, financeira e institucionalmente</p> <p>4.2. Aumenta substancialmente os</p>

	conteúdos produzidos e disseminados pelo CAICC 4.3. CAICC gerido com altos padrões profissionais
Principais Actividades	Capacitação; Aumento do fluxo de conteúdos; Gestão do helpdesk; Intercâmbios entre centros; Concursos; Pesquisa/Inovações; Advocacia; Consolidação do CAICC e Governança; Monitoria e avaliação.
Abrangência do Projecto (províncias, distritos, Postos Administrativos, localidades)	Todas as províncias. Pelo menos 40 distritos.
Grupo Alvo/Beneficiários	TIC comunitárias (CMCs/rádios, iniciativas afins), OSCs, comunidades abrangidas.
INFORMAÇÃO FINANCEIRA E ADMINISTRATIVA	
Orçamento Total do PE (3 anos)	42,325,450.00 Meticais
Fontes de Financiamento (se não for apenas o MASC) – Saldo do projecto anterior - NUR 275/T5 de 01/10/2009 a 30/03/2012	47,697.57 MT
a) Contribuição do MASC-NUR 495/T11 (Montante e % do orçamento total do PE)	11,794,706.00 Meticais; 27.86%
Desembolsos do MASC até a data (nº, montante, % do total da contribuição)	1º Desembolso 2012 Total rec: 3,859,622.76 MT; 2º Desembolso 2013 Total rec: 4,261,260.00 MT; 3º Desembolso 2014 Total rec: 4,496,329.77 Mt Total dos três desembolsos 12,617,212.53 MT; 107%
b) Contribuição da IBIS (Montante e % do orçamento total)	3,428,554.88 MT; 8%
Desembolsos da IBIS até a data (nº, montante, % do total da contribuição)	1º Desembolso 2012 Total rec: 883,666.94 MT; 1º Desembolso 2013 Total rec: 1,614,937.68 MT; 2º Desembolso 2013 Total rec: 1,073,228.09MT; Total dos 3 desembolsos: 3,571,832.71; 104.18%
Gastos totais até a data (montante e % do total) <i>Nota: Gastos v. Orcamento planificado 2013 = 87%</i>	10,486,616.28 MT; 64.78 % do valor recebido do MASC e da IBIS ate 31/12/2013.
INFORMAÇÃO SOBRE RELATÓRIOS	
Nº do Relatório (1º, 2º, ... trimestre, ou anual)	Anual
Período coberto pelo relatório	1/01/2013-31/12/2013
Data de Submissão do relatório	31/1/2014

Principais Eventos do Projecto ¹ (acumulados ao longo da vida do projecto)	Data	Comentários
<ul style="list-style-type: none"> • Desembolsos (nº, montante total) <ul style="list-style-type: none"> - 1º desembolso MASC, no valor de 3,859,622.76 MT - 1º tranche 2012 do IBIS, no valor de 883,666.94 MT - 2º desembolso MASC, 4,261,260.00 MT; - 1º tranche 2013 do IBIS, 1,614,937.68 MT - 3º desembolso MASC, 4,496,329.77 Mt - 2º tranche 2013 do IBIS, 1,073,228.09MT 	18/06/2012 03/10/2012 4/1/2013 5/4/2013 11/12/2013 16/10/2013	-Fundos para o PE do CAICC,)
<ul style="list-style-type: none"> • Submissão de Relatórios 2013 <ul style="list-style-type: none"> 1/1-31/3/2013 1/4-30/6/2013 1/7-30/09/13 1/10-31/12/13 	30/04/2013 31/07/2013 31/10/2013 31/01/2014	a) Supervisão financeira; b) Visitas de monitoria ao CAICC.
<ul style="list-style-type: none"> • Visitas de Monitoria 2013 <ul style="list-style-type: none"> a) MASC (Natércia dos Santos) b) IBIS (Augusto Uamusse/Josué Muchanga) 	a) 21/05/13 b) 06/05/13, 30/07/13. 30/09/13 .	a) Supervisão financeira; b) Visitas de monitoria ao CAICC.
<ul style="list-style-type: none"> • Participação em Eventos de Desenvolvimento de Capacidades <ul style="list-style-type: none"> Retiro s/Advocacia (Íbis) Conferência Highway Africa Reunião MASC - Apresentação das Percepções dos Parceiros Reunião anual IBIS-parceiros Reunião anual AGIR parceiros 	27-29/3/13 1-2/9/13 17/10/12 24/10/12 5-7/11/12	

¹ Esta parte deverá ser preenchida apenas para relatórios anuais e relatórios finais dos projectos.

CENTRO DE INFORMÁTICA DA UNIVERSIDADE EDUARDO MONDLANE
CENTRO DE APOIO À INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO COMUNITÁRIA (CAICC) -
PLANO ESTRATÉGICO 2012-2016

RELATÓRIO ANUAL – 1 ABRIL-31 DEZEMBRO 2013
30 de Janeiro de 2014

I. INTRODUÇÃO

2013 constituiu o primeiro ano calendário completo de implementação do Plano Estratégico 2012-2016 (PE) do CAICC. Também foi o primeiro ano completo em que o CAICC beneficiou de apoios ao PE de dois parceiros: MASC e Íbis.

O conseqüente aumento nas disponibilidades orçamentais em relação a 2012 contribuiu significativamente para um ano de grandes avanços, permitindo um aumento no pessoal do CAICC e a realização de um número maior de actividades.

O presente relatório narrativo fundamenta as suas afirmações e análises nos dados e reflexões contidos nos vários anexos. Os resultados intermédios e imediatos, e o grau de realização do plano de actividades, são resumidos em tabelas (anexos 1, 2 e 4 respectivamente), e a folha de perguntas do MASC sobre Lições Aprendidas (anexo 3) cria espaço para uma reflexão mais ampla. Também chamamos a atenção do leitor ao anexo estatístico (anexo 5), uma tabela que permite acompanhar o alcance dos indicadores através dos resultados para os respectivos meios de verificação numéricos. A mesma tabela está em uso desde o início da implementação do PE em 2012, para facilitar a análise ao longo do tempo. Os resultados do inquérito sobre as percepções dos parceiros locais (anexo 6) e a discussão sobre a implementação da ferramenta FrontlineSMS (anexo 7) oferecem pistas para iniciativas futuras.

Assim o relatório não pretende repetir os conteúdos dos anexos, mas sim oferecer resultados mais globalizados.

II. BALANÇO GLOBAL

A aprovação do PE forneceu o CAICC com uma nova visão e missão, valores e objectivos estratégicos. O seu trabalho deverá contribuir para a concretização da seguinte visão:

Moçambique com maior disponibilidade, acesso e utilização das TIC para o exercício de cidadania e para o desenvolvimento, com provedores de TIC a responder melhor aos interesses e necessidades das comunidades e capazes de se adaptar à evolução tecnológica, contribuindo assim para uma sociedade com mais cidadania e mais bem-estar.

Neste contexto, a acção do CAICC tem a finalidade de:

Contribuir para comunidades mais informadas e com mais escolhas, participantes activas no seu próprio desenvolvimento, através de uma maior e melhor utilização de TIC.

E a sua missão específica é:

Prestação de serviços multifacetados aos membros da rede, privilegiando o uso de TIC e facilitando fluxos de informação e comunicações horizontais; providenciando apoio técnico, aconselhamento, formação e intermediação em diversas áreas e desenvolvendo um sistema de apoio moderno, descentralizado e apropriado.

Daí que o grosso do trabalho do CAICC é realizado a nível local e virado para os seus 102 “parceiros locais” – rádios comunitárias (RCs), centros multimédia comunitários (CMCs) e telecentros - e as respectivas comunidades.

No âmbito dos seus objectivos estratégicos, definiu-se 5 temas de destaque para 2013. Isto é, na medida dos possíveis estes temas tinham que ser integrados e implementados em todas as actividades planificadas.

Os temas e as actividades concretas desenvolvidas foram os seguintes:

1. Contribuir para uma boa participação nas eleições autárquicas.
 - *Acesso a informação-base, apoio às coberturas jornalísticas e educação cívica, CD com legislação eleitoral e manuais, canais para debate e troca de informações, intercâmbios, informação nos workshops distritais*
2. Reforçar a participação de mulheres nas rádios comunitárias e CMCs.
 - *Intercâmbios de mulheres, capacitação no uso de TIC, programas radiofónicos, inquérito sobre desafios*
3. Iniciar um processo de descentralização dos apoios do CAICC.
 - *Estabelecimento de Pontos Focais*
4. Promover novas ferramentas TIC visando facilitar interacção RCs/ouvintes, CAICC/parceiros locais, ajuda e entreatajuda da rede, maior capacidade de informar e ser informado, concordar e discordar.
 - *FrontlineSMS a nível local e nacional, Ajuda Online remodelado, contas e grupos no Facebook do CAICC e a nível local, difusão de notícias locais*
5. Apoiar a democracia interna dentro da rede, desenvolver políticas e estabelecer novas parcerias para apoiar a implementação do Plano Estratégico.
 - *Debates durante cursos e visitas, Código de Conduta e Política de Género*
 - *Parcerias novas com UNICEF, Programa Dialogo (DFID) e IREX, mas não em regime de fundo comum*

O plano de actividades global previa um total de 35 acções, das quais 30 foram implementadas e os restantes 5 iniciadas e/ou em vias de conclusão.

Resumindo, pode-se destacar sucessos no fortalecimento da rede – maior qualidade e abrangência no uso dos canais de comunicação; na capacitação, sobretudo por via de 3 cursos regionais, visitas a 15 centros e a acção permanente do helpdesk; no aumento de disseminação de notícias locais online; na promoção de inclusão e acesso a informação e comunicação através de 6 workshops distritais promovendo; na interacção com ouvintes através da expansão e uso do sistema FrontlineSMS; na criação de 9 Pontos Focais e na promoção da mulher.

O CAICC também continuou a marcar presença em eventos e actividades nacionais e internacionais que permitiram advogar a favor de maior inclusão digital e acesso à informação, e mais transparência na formulação de políticas sobre migração digital, informática e inclusão digital.

No 2º semestre foram concretizados acordos de parceria com três novos parceiros: UNICEF, Programa Diálogo e IREX, demonstrando que o CAICC está a ser cada vez mais conhecido pela sua capacidade de implementação e bons resultados. As actividades adicionais no âmbito desses projectos cabem dentro dos objectivos do PE, embora exigiram um esforço adicional por parte do pessoal do CAICC. UNICEF e Dialogo colaboram sobretudo na instalação de FrontlineSMS e Facebook em rádios seleccionadas, e no melhor uso das capacidades destas ferramentas. IREX pretende reforçar as capacidades das RCs por ela seleccionada no âmbito de um projecto de fortalecimento dos média moçambicanos.

Não obstante os sucessos alcançados, houve constrangimentos importantes. No lado prático, o trabalho nos distritos torna-se mais difícil no meio de grandes actividades nacionais, por exemplo processos eleitorais, ou mais recentemente a instabilidade causada pelo ambiente de tensão político-militar. Estas realidades poderão ter consequências para actividades em 2014, mas será preciso planificar para poder alcançar os objectivos

Hoje em dia as RCs são reconhecidas por todas como armas informativas importantes, e estão a sofrer crescentes pressões. A divulgação da Constituição da Republica e das leis mais relevantes para os parceiros locais e para o cidadão é cada vez mais necessário face à falta de conhecimentos dos seus conteúdos e tentativas de limitar o direito de expressão. O agendamento duas vezes na Assembleia da Republica da proposta de Lei de Direito à Informação sem dar tempo para o seu debate é um bom indicador das incertezas reinantes a nível das entidades competentes acerca destas questões. Neste contexto a defesa da autonomia editorial das RCs e o reforço de solidariedade e entreaajuda são instrumentos importantes de combate.

III. PROGRESSO EM RELAÇÃO AOS RESULTADOS INTERMÉDIOS

O Plano Estratégico tem 4 Resultados Intermédios:

- 1. Uma rede de TIC comunitárias mais forte, solidária e actuante**
- 2. Centros de informação e comunicação respondem melhor às demandas e necessidades de desenvolvimento das comunidades que servem**
- 3. Comunidades mais conscientes do potencial das TIC para usufruto dos seus direitos e liberdades e para o seu desenvolvimento**
- 4. Um CAICC consolidado e proactivo, prestando serviços apropriados e de qualidade à rede nacional de TIC comunitárias**

Estes resultados foram elaborados de forma a focar os quatro alvos da actuação do CAICC no âmbito do PE e as mudanças desejadas, ou seja: a rede no seu conjunto, os membros da rede (parceiros locais) a nível individual, as comunidades servidas pelos parceiros locais, e o próprio CAICC entanto que instituição. Ver anexo 1 para detalhes sobre os resultados intermédios em 2013.

A medição do grau de sucesso a médio prazo é bastante dependente da realização de alguns estudos qualitativos ou estudos de caso. Os resultados numéricos são importantes para demonstrar tendências, ou de confirmar a realização de actividades, mas não é possível medir pensamentos e percepções, ou atitudes perante questões de governação, somente em números. Ao mesmo tempo, pode não ser fácil distinguir entre o impacto das intervenções do CAICC e o impacto de outras intervenções para a produção de determinados resultados. Por isso o plano do CAICC prevê a realização de estudos, mas esta área de trabalho é complexo e tem sofrido atrasos. Em 2013 foram elaborados e aprovados TORs para um estudo sobre percepções das comunidades, e foi aberto um concurso de consultoria, mas o estudo só poderá ser feito em 2014, quando também haverá uma avaliação de meio-termo.

Passamos a analisar o progresso alcançado nas vertentes solicitadas no Guião para a Preparação dos Relatórios Anuais do MASC.

a) Em que medida o projecto alcançou o seu propósito?

Os propósitos estratégicos ainda não foram alcançados, mas 2013 foi um ano de sucessos que permitiu consolidação e avanços.

No âmbito do **fortalecimento da rede**, tanto o aumento do número de contribuições à lista e-mail de discussão como a qualidade das discussões evoluíram. O ambiente de entreajuda e solidariedade foi visível, quer por exemplo no caso do julgamento do coordenador do CMC Catandica, quer em sugestões e dicas para a melhoria de notícias ou a solução de problemas práticos. O uso de Facebook começou a explodir, permitindo a partilha de notícias, opiniões, imagens e brincadeiras entre colegas que só se conhecem remotamente.

Quanto ao **aumento da capacidade de resposta** por parte dos parceiros locais, o inquérito aos parceiros (anexo 6) mostra que sentem-se mais capacitados, sobretudo por dominar melhor as ferramentas informáticas e acesso à Internet e redes sociais, e que estas habilidades são transformadas em melhorias na produção radiofónica. A introdução de FrontlineSMS é um exemplo (anexo 7).

As iniciativas tomadas no domínio da mulher mostraram alguns resultados. Os vencedores do concurso radiofónico, sobre “As Mulheres do Meu Distrito”, mostraram capacidade de conceber e produzir programas criativos, dentro do tema, embora outros concorrentes tenham exibido uma atitude muito rotineira.

Os intercâmbios entre mulheres eram experimentais, mas parece que deram oportunidades salutaras às mulheres colaborando nas RCs de partilhar experiências e melhorar as suas capacidades, considerando que muitas vezes não são seleccionadas para participação em cursos e afins. Um dos objectivos em 2014 terá que ser a identificação de pelo menos uma mulher para ser treinada como Ponto Focal. Os resultados de um inquérito dirigido às mulheres nas RCs mostram que onde existe uma mulher coordenadora tende a haver mais mulheres colaboradoras (os resultados do inquérito deverão ser publicados no 1º trimestre de 2014).

Ainda não está garantido o uso dos conteúdos produzidos pelo CAICC, ou das ferramentas, mas continuou-se a promovê-los através de demonstrações presenciais, a divulgação de experiências positivas, etc. Continua bastante dependente de iniciativa

individual e não institucional, mas há sinais de adopção mais generalizada. Os Pontos Focais têm complementado a equipa central do CAICC nesta área.

Para colmatar os problemas de falta de hábito de leitura e capacidade de pesquisa a nível local, disponibilidade de tempo e o grau de organização interna, foram tomadas medidas para simplificar ainda mais o acesso a apoios práticos, através da modernização do website Ajuda Online, e a produção de “apontamentos técnicos” curtos e específicos em vez de manuais grandes.

A estratégia de “mini-cursos” locais continua a não funcionar como previsto, mas a experiência de 2013 servirá como base para a implementação de uma nova abordagem em 2014, provavelmente contando com os Pontos Focais. De facto, constata-se que muitos dos participantes nos cursos do CAICC não têm nenhuma experiência em ministrar cursos, por mais “mini” que estejam, e duvida-se da qualidade dos resultados.

Segundo o relatório do inquérito aos parceiros, **as comunidades começam a ser mais conscientes** do potencial de informação e comunicação. Os inquiridos referiram à melhoria da informação e programação, aumento da interacção com a comunidade, mudanças na comunidade, o reconhecimento pela comunidade do trabalho da rádio e um aumento do uso do computador, como resultados directos das intervenções do CAICC. Os workshops também têm tido impacto a nível de líderes comunitários, governantes e membros de OSCs locais – em cada workshop o CAICC recebeu diversos pedidos para cópias do seu CD com material sobre eleições.

Entretanto celulares mais sofisticados já estão à venda nos distritos, ampliando cada vez mais o leque de utentes potenciais dos serviços SMS, acesso a e circulação de informação, etc.

O reconhecimento por parte dos parceiros locais dos esforços do **CAICC** através do inquérito, das redes sociais, das avaliações anónimas dos cursos e outros instrumentos, tem sido gratificante. Acredita-se que corresponde a um aumento na qualidade dos serviços prestados, graças ao reforço de pessoal, à dedicação e energia da equipa e à vontade de investigar e inovar sempre.

As iniciativas visando promover mais partilha e intercâmbio entre *stakeholders* a nível nacional continuaram a não ter muito sucesso, mas prosseguem. A lista “Partilha” foi relançada, e já tem 25 assinantes de entre ONGs e instituições nacionais e internacionais, mas poucos para além do CAICC estão a usar este canal para partilhar as suas actividades. A Reunião Anual do CAICC teve 16 participantes, com representantes de entidades nacionais e internacionais incluindo instituições governamentais, ONGs e empresas, o que é bom sinal.

A nível interno, a coesão da equipa foi reforçada num retiro realizado para fazer o balanço do ano e planificar 2014, e o funcionamento do Comité Director e a aprovação de novas Políticas estão a apoiar a postura do CAICC. A auditoria não qualificada das contas 2012 e a finalização de um manual de procedimentos administrativos contribuíram para melhorar a sua governação interna.

b) Qual é a possibilidade/probabilidade de se alcançar o propósito do projecto durante a vida do projecto?

Por definição, a implementação do PE não pode ser concluída dentro do ciclo de vida de um projecto. O presente PE foi desenhado para um período de 5 anos (2012-2016), mas nem se prevê que os propósitos fundamentais do CAICC poderão ser alcançados até lá.

Entretanto, o CAICC está a evoluir e a rede dos parceiros locais está a crescer, dentro de um contexto também em evolução. A introdução de novas tecnologias influencia os modos de trabalho e abordagens, que ao mesmo tempo são influenciados pelo contexto sociopolítico. Exige-se a todos os níveis uma capacidade de adaptação e abertura a inovações. Não obstante estes desafios, considera-se que o CAICC já está no caminho certo para trazer resultados visíveis durante a vida do projecto.

c) Qual é a contribuição do projecto para a boa governação de forma geral?

A boa governação é reforçada quando os cidadãos têm mais possibilidades de se informarem e de informar e mais conhecimento dos seus direitos, quando entidades públicas e privadas operam em moldes transparentes e os governantes prestam contas regularmente às suas comunidades, e quando a presença de um centro de informação e comunicação comunitária, quer RC, CMC ou outro, facilita a criação de espaços para diálogo, debate entre pontos de vista diferentes, monitoria das promessas e planos das autoridades e outras entidades, prestações de contas, e a investigação e apresentação de problemas, comentários e opiniões.

As estratégias e acções implementadas têm apoiado o alcance de todos estes objectivos, em particular através das acções do parceiro local que está na linha de frente e funciona como um intermediário informativo e um agente de mudança, e que recebe os apoios e capacitação directo do CAICC.

Em 2013 a disseminação e circulação de informação e conteúdos foi particularmente forte, e há sinais em alguns distritos de relacionamentos mais saudáveis entre as autoridades e os parceiros locais na sequência da defesa da Constituição e das leis nos workshops. Infelizmente, com a rotação constante de membros dos governos locais é difícil aprofundar os temas, e antes pelo contrário torna-se necessário constantemente começar de novo em cada distrito, mas na esperança de que @ dirigente cessante esteja a levar as ideias inculcadas com el@ para implementar num outro distrito. Habilidades para a vida.

IV. PROGRESSO EM RELAÇÃO À REALIZAÇÃO DOS RESULTADOS IMEDIATOS E DAS ACTIVIDADES

O PE define um conjunto de 13 Resultados Imediatos ligados aos 4 Resultados Intermédios:

1.1. Membros conhecem-se melhor e dialogam mais entre si

1.2. Aumenta a ajuda mútua entre membros para a solução dos seus problemas

1.3. Aumenta no País a circulação de informação produzida localmente pelas TIC comunitárias

1.4. Principais stakeholders ao nível nacional coordenam as suas intervenções

2.1. Aumenta a competência do pessoal / voluntários no uso de TIC para informar, comunicar e realizar programas

2.2. Melhora a qualidade e relevância de programas e serviços prestados pelos Centros comunitárias

2.3. Centros melhor governados e geridos

3.1. Mais informação sobre assuntos relevantes para a comunidade disseminada através de TIC

3.2. Maior envolvimento comunitário nos CMCs e RCs

3.3. Mulher mais visível na programação e no quadro de pessoal/voluntários dos CMCs e RCs

4.1. CAICC mais sustentável técnica, financeira e institucionalmente

4.2. Aumenta substancialmente os conteúdos produzidos e disseminados pelo CAICC

4.3. CAICC gerido com altos padrões profissionais

As actividades definidas no plano anual para 2013 e os indicadores do PE estão alinhados com os resultados imediatos e intermédios, e não são especificados para cada actividade individual. Pela sua natureza transversal, algumas actividades servem para alcançar mais que um resultado, mas a prestação de contas é feita em relação ao resultado onde têm mais peso. A tabela resumo dos progressos em relação aos Resultados Imediatos consta no anexo 2.

Os relatórios trimestrais do CAICC descreveram e analisaram as actividades do plano realizadas com vista ao alcance dos Resultados Imediatos, sempre anexando os relatórios detalhados e informes sobre actividades específicas, sínteses das reuniões do Comité Director e afins.

Como de costume, os relatórios das actividades implementadas durante o trimestre Outubro-Dezembro são anexados ao presente relatório anual, nomeadamente:

- Relatório do workshop realizado em Namaacha (anexo 8)
- Relatório do júri sobre o vencedor final do concurso (anexo 9)
- Síntese da reunião do Comité Director (anexo 10)
- Política de Género do CAICC (anexo 11)

São os progressos em termos dos Resultados Imediatos que permitiram afirmar em cima que há progressos em relação aos Resultados Intermédios.

V. FUNCIONAMENTO DA DEMOCRACIA INTERNA E GOVERNAÇÃO INTERNA

A governação do CAICC é assegurada pelo Comité Director, constituído pelas instituições nacionais mais activas na área de TIC comunitárias, nomeadamente: CIUEM, FORCOM, ICS, INTIC, MCT e IESE. Reúne regularmente duas vezes por ano, e extraordinariamente quando necessário.

Durante o período coberto no presente relatório o Comité reuniu duas vezes, em Maio e Novembro. Na reunião de 19 de Novembro o tópico principal foi a apreciação e aprovação do plano para 2014 (anexo 10).

A democracia interna da equipa é assegurada através de reuniões semanais de discussão e planificação. O CAICC também promove transparência e a prestação de contas junto dos seus parceiros locais e do público geral, publicando os seus relatórios

de actividades online no website (www.caicc.org.mz) e ainda partilhando os relatórios das visitas e workshops especificamente com os parceiros visitados.

Foram realizadas várias visitas de monitoria ao trabalho do CAICC:

- MASC – visita de 1 dia para supervisão financeira
- Íbis – 3 visitas de monitoria

VI. PROBLEMAS ENCONTRADOS E LIÇÕES APRENDIDAS

Ver anexo 3 – Lições aprendidas.

VII. PLANO PARA JANEIRO-MARCO 2014 (segundo a estrutura a agrupamento do plano de actividades trimestral)

- 1 ciclo regional no Norte
- 1 workshop com RCs “IREX” + treinamento on-the-job
- 3 mini-cursos locais
- Lançar o novo website do CAICC
- Promover uso de Ajuda Online
- Reforçar a capacidade do helpdesk e PFs
- Realizar um concurso para mulheres
- Realizar um estudo s/percepções das comunidades
- Finalizar um MdeE sobre o Fundo Comum
- Realizar a auditoria externa referente às contas 2013
- Completar a documentação e aprovações dos planos e orçamentos 2014
- Elaborar TORs para a avaliação de meio-termo

Polly Gaster
30 de Janeiro de 2014

Anexos

Anexo 1	Resultados intermédios 2013
Anexo 2	Resultados imediatos 2013
Anexo 3	Informe anual para MASC – Lições aprendidas 2013
Anexo 4	Resultados do Plano Anual de Actividades 2013
Anexo 5	Estatística Anual 2013
Anexo 6	Inquérito sobre os Resultados do CAICC a Nível Local, Novembro 2013
Anexo 7	Relatório sobre a Implementação do FrontlineSMS em 2013
Anexo 8	Relatório do workshop em Namaacha, Outubro 2013
Anexo 9	Relatório do júri sobre o vencedor final do concurso, Novembro 2013
Anexo 10	Síntese da reunião do Comité Director do CAICC, 19 de Novembro 2013
Anexo 11	Política de Género